



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS POSSE

**TURISMO EM PROGRESSO: MICRORREGIÃO DO VÃO DO PARANÃ E SUAS
POTENCIALIDADES**

Giovana Alves Barbosa

POSSE - GO
2023

Giovana Alves Barbosa

**TURISMO EM PROGRESSO: MICRORREGIÃO DO VÃO DO PARANÃ E SUAS
POTENCIALIDADES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Administração, Instituto Federal Goiano Câmpus Posse, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientação: Prof. Flávia Gouveia.

AGRADECIMENTOS

Esta jornada de quatro anos não seria possível sozinha e, por isso, é preciso reconhecer a importância de algumas pessoas fundamentais na construção desse caminho. Agradeço primeiramente a Deus, que guiou minha trajetória, segurando firme minha mão em cada passo e me fortalecendo nos momentos desafiadores, proporcionando amparo e auxílio na superação dos obstáculos. Sua graça foi a luz que iluminou cada etapa desta jornada.

Aos meus pais, Vilma e Wanderly, dedico um agradecimento especial. Seu apoio inabalável, amor incondicional e sacrifícios foram alicerce muito importante para meu crescimento acadêmico e pessoal. À minha irmã Maria Fernanda, agradeço por compartilhar os bons momentos e pela companhia no IF.

Ao meu companheiro Diego, por permanecer ao meu lado em todos os momentos, nos altos e baixos, e por me apoiar e encorajar em tudo, sempre enaltecendo o meu potencial, fazendo o possível para ver a minha felicidade. Te admiro demais, obrigada por tudo!!

À minha orientadora, professora Flávia Gouveia, pela orientação sábia, paciência e inspiração, sou imensamente grata. Suas contribuições moldaram não apenas meu trabalho, mas também minha visão acadêmica. Agradeço também a Jocelia, bibliotecária do campus, por se disponibilizar a ajudar na construção deste trabalho.

Agradeço às professoras Helane e Kelly que fazem parte desta banca integrando este momento tão especial, composta exclusivamente por mulheres, as quais considero verdadeiras fontes de inspiração.

As minhas amigas da faculdade Gabrielle, Queila e Livian, que me ajudaram ao longo desses quatro anos, tornando cada momento especial, cada risada e boas conversas, cada desafio enfrentado em grupo, só mostrou que unidas somos mais fortes. A amizade de vocês vou levar para a vida!! Desejo sucesso a todas.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, fizeram parte do desenvolvimento deste trabalho. Cada experiência vivida no IF foi fundamental para a construção do meu conhecimento, e espero alcançar ainda mais conquistas no futuro. “Consagre ao Senhor tudo o que você faz, e os seus planos serão bem-sucedidos.” (Prov 16: 3).

TURISMO EM PROGRESSO: MICRORREGIÃO DO VÃO DO PARANÃ E SUAS POTENCIALIDADES

Giovana Alves Barbosa
Graduanda em Administração - IF Goiano, campus Posse
giovana.alves@estudante.ifgoiano.edu.br

Flávia Gouveia de Oliveira
Mestra em Administração
flavia.gouveia@ifgoiano.edu.br

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar o atual cenário turístico na microrregião do Vão do Paranã, identificando as tendências atuais, avaliando as lacunas de pesquisa e proporcionando percepções para direcionar futuras investigações neste campo. Se caracteriza como pesquisa descritiva e adota uma abordagem qualitativa, utilizando para a coleta de dados o levantamento bibliográfico. Através dos resultados encontrados foi possível perceber que os municípios do Vão do Paranã possuem inúmeros atrativos turísticos, porém a confecção do inventário turístico é pouco explorada por todos eles, além disso a integração no mapa do turismo brasileiro para a promoção de políticas públicas também é ineficiente. É demonstrado também que o setor turístico movimenta diversos segmentos na cadeia produtiva, sendo os principais: alimentação, alojamento e transporte, o que impulsiona a economia e a geração de emprego e renda. Destaca-se ainda a importância da melhor divulgação dos principais atrativos turísticos da região, tendo como produto deste trabalho a elaboração de um catálogo fotográfico de tais atrativos. Sugere-se para pesquisas futuras aprofundar a pesquisa em cada município do Vão do Paranã fornecendo dados detalhados e específicos, incluindo informações sobre acessibilidade, contatos relevantes e os atrativos mais visitados, com uma análise quantitativa de sua contribuição para a cadeia produtiva.

Palavras-chave: Turismo; Vão do Paranã; Potencial.

Abstract: This research aims to comprehensively analyze the current tourism scenario in the microregion of Vão do Paranã, identifying current trends, assessing research gaps, and providing insights to guide future investigations in this field. It is characterized as descriptive research and adopts a qualitative approach, using bibliographic survey for data collection. The findings revealed numerous tourist attractions in the municipalities of Vão do Paranã, yet the creation of a tourism inventory is underexplored by all of them. Furthermore, the integration into the Brazilian tourism map for public policy promotion is also inefficient. The study demonstrates that the tourism sector influences various segments in the production chain, primarily in food, accommodation, and transportation, driving the economy and generating employment and income. Emphasizing the importance of better promotion of the region's main tourist attractions, the study resulted in the development of a photographic catalog of these attractions. Suggestions for future research include a more in-depth investigation into each municipality in Vão do Paranã, providing detailed and specific data, including information on accessibility, relevant contacts, and the most visited attractions, along with a quantitative analysis of their contribution to the production chain.

Keywords: Tourism; Vão do Paranã; Potential.

1 INTRODUÇÃO

O turismo tem o potencial de influenciar a economia, a cultura e o meio ambiente das áreas em que se desenvolve. Sousa (2018) afirma que é essencial compreender o turismo como uma atividade de ampla diversidade, uma atividade dinâmica e eclética que se desdobra em segmentos distintos. Os diversos tipos de turismo incorporam em sua execução uma variedade de atividades, componentes, localidades, regiões, infraestruturas, indivíduos e recursos financeiros, com a intenção de valorizar elementos inertes e em movimento.

No Brasil, o setor do turismo e suas diversas atividades ganharam solidez ao longo da década de 1960, destacando-se a fundação da Empresa Brasileira do Turismo (EMBRATUR) e a criação do Conselho Nacional do Turismo (CNT). A partir desse ponto, o turismo em nosso País passou a ser fomentado e promovido com ainda mais eficácia, uma vez que se tornou alvo das políticas de desenvolvimento tanto por parte das esferas governamentais, quanto privadas (SOUSA, 2018).

O Estado de Goiás, localizado na região Centro-Oeste, faz parte do mapa do turismo brasileiro, uma ferramenta do Programa de Regionalização do Turismo (PRT) o qual define os recortes regionais-territoriais priorizados pelo Ministério do Turismo no âmbito do desenvolvimento de políticas públicas (BRASIL, 2023).

O presente trabalho irá abordar sobre o painel turístico da microrregião do Vão do Paranã, localizada no nordeste goiano, cuja maioria dos municípios estão inseridos na região turística Águas e Cavernas do Cerrado, uma das onze regiões turísticas situadas no estado de Goiás.

O turismo ainda é uma atividade em constante evolução, com desafios e oportunidades únicas em cada região. Apesar do conhecimento geral sobre a riqueza de recursos naturais, culturais e históricos dos municípios localizados no Vão do Paranã, é essencial realizar uma análise aprofundada das potencialidades do turismo nesta microrregião, identificando o cenário atual, oportunidades, desafios e estratégias que possam promover o crescimento sustentável do setor. Neste sentido, o presente estudo baseia-se no seguinte questionamento: qual o panorama atual do turismo na microrregião do Vão do Paranã?

Para tanto, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar o atual cenário turístico na microrregião do Vão do Paranã. Desdobram-se os seguintes objetivos específicos: a) realizar uma revisão sistemática da literatura relacionada ao turismo

na microrregião do Vão do Paranã; b) identificar as principais atrações turísticas e recursos naturais da microrregião; c) buscar as principais tendências e desenvolvimentos no setor de turismo na microrregião do Vão do Paranã, apresentando recomendações e diretrizes para o desenvolvimento sustentável; d) avaliar o impacto do turismo na economia dos municípios dessa microrregião; e) Sintetizar as principais informações e imagens encontradas, por meio de um catálogo turístico *on-line*.

A justificativa para este estudo repousa na importância de analisar o panorama turístico na microrregião do Vão do Paranã, visando contribuir para a promoção da preservação do patrimônio ambiental e cultural, incentivando um turismo sustentável. Além de mencionar a carência de informações detalhadas sobre o turismo na microrregião, preenchendo essa lacuna de conhecimento.

Ao longo do trabalho será possível perceber que a microrregião possui características únicas que a tornam atraente para visitantes. A análise das perspectivas do turismo se torna essencial para orientar políticas públicas, ações governamentais e estratégias de desenvolvimento que promovam o crescimento sustentável da atividade turística na área.

O turismo na microrregião do Vão do Paranã pode afetar significativamente as comunidades locais em termos de infraestrutura, economia e cultura. Outrossim, pode fornecer informações importantes para os governantes e órgãos de turismo, auxiliando no planejamento estratégico e no fomento do desenvolvimento regional. Além disso, o trabalho é útil para empresários do setor turístico, investidores e outros interessados em investir ou participar do desenvolvimento do turismo na microrregião do Vão do Paranã.

Em síntese, este trabalho será estruturado na sequência com outros quatro tópicos. Inicialmente o referencial teórico, que contém informações relevantes sobre o turismo e os principais aspectos relacionados ao Vão do Paranã. Em seguida, na seção de questões metodológicas, descreve-se a natureza da pesquisa, que é de cunho descritivo e utiliza uma abordagem qualitativa, com base em levantamento bibliográfico. Logo após, são apresentados os resultados e discussões, que representam as respostas aos objetivos geral e específicos delineados anteriormente. Por fim, apresenta-se as considerações finais com sugestões de pesquisas futuras.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo se propõe a analisar o turismo em sua globalidade e, em seguida, direcionar o foco para o estado de Goiás, mais especificamente para a microrregião do Vão do Paranã, revelando as particularidades desse contexto. É crucial ressaltar que todas as figuras apresentadas neste presente trabalho possuem referências correspondentes no final do documento, para melhor visualização.

2.1. TURISMO

De acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT, 2001, p. 38), o maior órgão intergovernamental a tratar de turismo, em sua versão aperfeiçoada do ano de 1994, define que o turismo “compreende as atividades realizadas pelas pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, por lazer, negócios”, etc.

De la Torre (1992) afirma que o turismo engloba uma dinâmica social em que indivíduos ou coletivos se deslocam de maneira voluntária e temporária de suas moradias usuais para diferentes localidades. Essa mudança, impulsionada principalmente por interesses recreativos, necessidade de descanso, exploração cultural ou cuidados de saúde, ocorre em um ambiente distinto, onde não participam em ocupações visando lucro ou pagamento. Esse processo, por sua vez, dá origem a uma rede de interações que têm relevância nos âmbitos social, econômico e cultural.

Dentro desse cenário, o turismo no Brasil é um setor crescente, e segundo a Política Nacional de qualificação no Turismo de 2020, importante documento orientador para este setor, enfatiza que o turismo é responsável por 8,1% do Produto Interno Bruto Nacional, o que torna o Brasil o 5º país no mundo no qual os gastos com turismo têm o maior impacto no PIB Nacional (BRASIL, 2020).

Tadini e Melquiades (2010), enfatizam que o Brasil apresenta predominantemente um clima tropical e uma linha costeira extensa. Ademais, sua vasta gama de ecossistemas naturais e seu patrimônio cultural, tanto tangível quanto intangível, delineiam um potencial incontestável para atrair turistas.

Segundo a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo, nos meses de janeiro a maio de 2023, foram registradas a entrada de mais de 2,97 milhões de turistas internacionais no País. No mesmo período, os viajantes movimentaram quase R\$ 13 bilhões da economia brasileira (BRASIL, 2023).

2.1.1. Turismo em Goiás

De acordo com o Instituto Mauro Borges (IMB, 2022), o Estado de Goiás está localizado na região Centro-Oeste do Brasil e é o sétimo estado em extensão territorial, e tem posição geográfica privilegiada. Além disso, possui 246 municípios e mais de 7,2 milhões de habitantes. O Índice de desenvolvimento humano- IDH em 2021 foi de 0,737 e é a nona economia brasileira com um PIB de R\$ 208,7 bilhões.

O Instituto destaca ainda que o turismo em Goiás está ancorado em suas belezas naturais proporcionadas pela flora e fauna exuberantes do Cerrado, belas cachoeiras, rios, chapadas e serras, bem como um reconhecido patrimônio histórico, cultural e culinário.

Em relação a estrutura da política pública do turismo em Goiás, é importante ressaltar a Agência Estadual de Turismo - Goiás Turismo, na qual compete atividades destinadas a fortalecer e promover o desenvolvimento do turismo no estado, tem o objetivo de potencializar sua participação na geração de renda, na expansão do mercado de empregos e no reconhecimento e preservação do patrimônio cultural, natural e técnico-científico (MARTINS, 2017).

Essa função da agência está em consonância com o Programa de Regionalização do Turismo que é uma iniciativa desenvolvida pelo governo brasileiro com o objetivo de fomentar o desenvolvimento sustentável e coordenado do turismo em diferentes regiões do País. Por meio desse programa estabelece-se o Mapa do Turismo Brasileiro e o Ministério do Turismo direciona suas ações de políticas públicas (BRASIL, 2017).

Alinhado a essa questão, é o Mapa do Turismo Brasileiro que delimita a área - o recorte territorial - que o Ministério deve trabalhar prioritariamente. Funciona da seguinte forma: O Ministério do Turismo emite uma Portaria Ministerial que inclui os critérios e as diretrizes para a formação do Mapa do Turismo Brasileiro, e disponibiliza uma plataforma para o cadastro de municípios e regiões turísticas, podendo participar das regiões turísticas, municípios brasileiros e unidades federativas (BRASIL, 2023).

Conforme o Ministério do turismo descreve, as regiões turísticas são territórios, geralmente compostos por vários municípios, que possuem características complementares e/ou similares e aspectos em comum (identidade cultural, histórica, econômica e/ou geográfica) (BRASIL, 2020).

Sendo assim, o estado de Goiás possui 11 regiões turísticas: Águas e Cavernas do Cerrado; Negócios e Tradições; Chapada dos Veadeiros; Estrada de Ferro; Lagos do Paranaíba; Vale da Serra da Mesa; Chapada das Emas; Pegadas no Cerrado; do Ouro e Cristais; região das Águas Quentes; Vale do Araguaia.

A região conhecida como Águas e Cavernas do Cerrado está situada na parte nordeste do estado e faz fronteira com o Distrito Federal, Bahia e Tocantins. Embora seja uma região menos desenvolvida em termos econômicos e sociais no estado, ela possui um grande potencial turístico capaz de contribuir para um maior progresso na região (GOIÁS, 2021).

Os municípios que fazem parte dessa região turística são: Buritinópolis, Damianópolis, Divinópolis de Goiás, Flores de Goiás, Formosa, Guarani de Goiás, Mambá, Monte Alegre de Goiás, Nova Roma, Posse, São Domingos e Simolândia. A região agrega o maior número de municípios no Mapa do Turismo de Goiás.

Figura 1 - Mapa da região Águas e Cavernas do Cerrado



Fonte: Agência Estadual de Turismo (Goiás Turismo), 2022.

Por fim, a Figura 1 exibe a região Águas e Cavernas do Cerrado referente ao ano de 2022. É importante destacar que houve uma atualização no mapa, resultando em 93 destinos em vez de 92 no ano de 2023, e também a inclusão de uma nova região turística, totalizando agora 11 regiões.

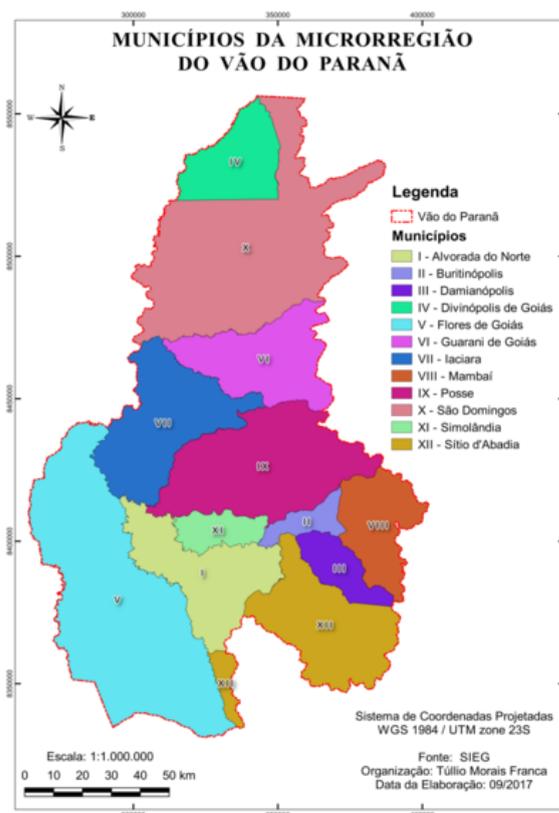
2.2. MICRORREGIÃO DO VÃO DO PARANÃ

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Estado de Goiás é dividido em 18 Microrregiões Geográficas, sendo microrregião definida como: "um conjunto de municípios, contíguos e contidos na mesma Unidade da Federação, definidos com base em características do quadro natural, da organização da produção e de sua integração". Dentre estas 18 microrregiões, encontra-se o Vão do Paranã (IMB, 2018).

A microrregião do Vão do Paranã detém de 17.388,88 km² de área total e, segundo o Censo 2020 realizado pelo IBGE, possui uma população de 123.434 habitantes (6 hab./km² de densidade populacional), dispostos em 12 municípios. Da totalidade de seus habitantes, de acordo com Censo 2010, 64,3% residem em zonas urbanas, enquanto 35,7% habitam áreas rurais.

A proporção de indivíduos do sexo masculino (51,83%) é marginalmente superior ao sexo feminino (48,17%). O município mais povoado, denominado Posse, aglomera cerca de 30% da população total (BRASIL, 2013). A representação cartográfica abaixo mostra a estrutura geográfica da microrregião do Vão Paranã:

Figura 2 - Mapa dos Municípios da Microrregião do Vão Paranã:



Fonte: Sieg (2017).

Na figura 2, é evidente a representação dos doze municípios que compõem este microrregião, sendo eles: Alvorada do Norte, Buritinópolis, Damianópolis, Divinópolis de Goiás, Flores de Goiás, Guarani de Goiás, Iaciara, Mambaí, Posse, São Domingos, Simolândia e Sítio d'Abadia.

Segundo Lucena (2012), a denominação “Vão” é atribuído a essa microrregião devido a sua localização, pois está inserida entre o Planalto divisor São Francisco-Tocantins, a Serra Geral de Goiás e a Depressão do Rio Tocantins – o vale do rio Paranã. Outrossim, elucida ainda que o Vão do Paranã apresenta atividades relacionadas às atividades do agronegócio, como o cultivo de feijão, arroz, milho, soja, sorgo, bem como a silvicultura, extração vegetal e pecuária de gado de corte e leiteiro.

Ademais Vieira (2015, p.24) esclarece que:

A região do Vão do Paranã está inserida na bacia do Tocantins, tendo como principal caudal o rio Paranã, que corta o extremo leste no sentido sul/norte. São principais afluentes do Paranã os rios Santa Maria, São Domingos e Corrente. Na Serra Geral encontra-se o grande lençol freático onde nasce um rio para Goiás, outro para a Bahia, Minas e até Piauí. Exemplos: Corrente/GO, Pratudão/BA, Formoso/MG e rio Preto/PI (VIEIRA, 2015,).

Em consonância, com base nas informações do site Dataviva (2021) acerca da microrregião do Vão do Paranã, a atividade econômica que lidera em termos de empregos é a administração pública em geral, com um contingente de 4,61 mil profissionais. Em relação às ocupações mais importantes, destacam-se os vendedores, responsáveis por 1,10 mil empregos, sendo o total de empregos nessa microrregião de 12,2 mil.

O estudo de Lucena (2012) afirma que, dentre todos os setores, o segmento de serviços assume a liderança na geração de renda na região, representando o setor mais proeminente na economia local. Especialmente o setor se destaca visando atender tanto às demandas crescentes do turismo, impulsionadas pelas belezas naturais da área, quanto às necessidades dos agricultores da região oeste da Bahia.

Portanto, percebe-se que esta microrregião possui um bom desenvolvimento econômico, diante do histórico de evolução do estado de Goiás, especialmente por se tratar do nordeste goiano.

3 METODOLOGIA

A metodologia desempenha um papel fundamental na estruturação e execução de um trabalho científico, fornecendo o caminho para a coleta, análise e interpretação dos dados. Ao longo deste estudo, a aplicação cuidadosa e sistemática da metodologia permitiu uma abordagem rigorosa e objetiva para responder às questões de pesquisa propostas. A escolha das técnicas e ferramentas metodológicas foi essencial para alcançar resultados confiáveis e significativos.

Para uma melhor visualização sobre os critérios aplicados a esta pesquisa, de um modo geral, o Quadro 1 a seguir apresenta a síntese dessas técnicas e ferramentas metodológicas.

Quadro 1- Aspectos Gerais da Pesquisa

Critério	Classificação	Autores
Classificação da Pesquisa	Descritiva	Gil (1995)
Abordagem da Pesquisa	Qualitativa	Minayo (2014)
Instrumento de Pesquisa	Levantamento bibliográfico	Fonseca (2002)

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Para tanto, o presente estudo consiste em uma pesquisa aplicada de caráter descritivo, que segundo Gerhardt e Silveira (2009), é uma pesquisa aplicada objetiva gerar conhecimentos, para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos e envolve verdades e interesses locais.

Outrossim, Vergara (2009), afirma que as pesquisas descritivas revelam características de determinada população ou determinado fenômeno e também podem estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza. Não têm a obrigação de fornecer explicações para as características que descrevem, embora possam servir como um alicerce para essas explicações. Gil (1995, p. 44), destaca que as pesquisas descritivas “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Em relação à abordagem, esta pesquisa se classifica como qualitativa. Conforme Minayo (2014) a pesquisa qualitativa se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, de motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes. Sendo assim, a pesquisa qualitativa representa uma abordagem valiosa e profunda no campo da investigação científica, buscando compreender e interpretar fenômenos complexos e contextuais.

Quanto aos procedimentos empregados para a coleta de dados, a metodologia adotada se enquadra como pesquisa bibliográfica, por meio de uma análise de referências teóricas já investigadas e disponíveis em formatos tanto impressos quanto eletrônicos, tais como livros, teses, artigos científicos e páginas na *web* de fontes confiáveis, incluindo, mas não se limitando, ao site oficial do Ministério do Turismo, o Instituto Mauro Borges, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), além de dissertações, monografias e outras fontes acadêmicas.

Fonseca (2002), elucida ainda que a pesquisa bibliográfica envolve a identificação e análise de referências teóricas previamente exploradas e disponíveis em formatos impressos ou eletrônicos. Todo trabalho científico começa com essa etapa, permitindo que o pesquisador se familiarize com os estudos anteriores sobre o tema.

Ao conduzir uma pesquisa bibliográfica de acordo com as diretrizes de Lakatos e Marconi (2010), o pesquisador tem a oportunidade não apenas de revisar o estado atual do conhecimento sobre o tema, mas também de identificar lacunas e áreas de aprofundamento para orientar a próxima fase da pesquisa.

Em suma, a metodologia é o alicerce sobre o que reside em todo o processo de pesquisa. No presente estudo, que se caracteriza como pesquisa aplicada de natureza descritiva e adota uma abordagem qualitativa, a escolha da pesquisa bibliográfica como método de coleta de dados é revelada adequada para aprofundar o conhecimento e compreender o contexto do tema em questão.

A análise e interpretação das referências teóricas pré-existentes fornecem uma base sólida para a pesquisa, oferecendo uma estrutura robusta para a busca de respostas e a geração de conhecimento significativo no panorama atual de estudos relacionados ao assunto.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O turismo, com toda a sua repercussão social, ambiental e econômica, é uma atividade que demanda investimentos substanciais, principalmente no que diz respeito ao planejamento, a fim de minimizar o processo de degradação sobre os recursos naturais relacionados aos destinos turísticos (BARBOSA, 2008).

A seguir será apresentado os tópicos que correspondem aos objetivos específicos delineados para essa pesquisa.

4.1 IDENTIFICAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS DA MICRORREGIÃO DO VÃO DO PARANÁ

Segundo Ruschmann (1997), as implicações decorrentes da grande afluência de visitantes em áreas extremamente delicadas tornam essencial o planejamento adequado dos locais, das instalações e das atividades turísticas. Isso é fundamental para prevenir danos ao meio ambiente visitado e garantir a atratividade desses recursos para as gerações futuras.

O autor afirma ainda que o planejamento é essencial no estabelecimento de um desenvolvimento turístico que seja equilibrado e que esteja em sintonia com os recursos físicos, culturais e sociais das áreas visitadas, garantindo, dessa forma, que o turismo não prejudique os próprios alicerces que o sustentam.

Em contrapartida, muitas vezes, em nível local, é necessário abordar o planejamento e a gestão do turismo. O planejamento local deve seguir as diretrizes da política estadual e nacional de turismo. Um desafio significativo no desenvolvimento turístico é precisamente a capacidade dos gestores locais, em compreender e implementar as diretrizes e orientações específicas em instâncias superiores, que por vezes tendem a ser centralizadoras. Outrossim, “A gestão local do turismo é de extrema importância, pois é no destino, no município, na localidade que de fato o turismo ocorre” (PIERI e PANOSSO NETTO, 2015, p.22).

O progresso de uma região, sem um planejamento adequado, pode resultar em uma rápida exaustão dos recursos naturais, na perda da identidade do patrimônio cultural e na desestruturação social. Como resultado, a demanda turística na localidade pode declinar substancialmente, diminuindo o seu interesse turístico. A exploração do turismo puramente em busca de lucros rápidos a curto prazo, sem considerar as consequências desse modelo de desenvolvimento, compromete todo o processo e reduz a sua permanência em uma área específica (BRASIL, 2007).

A Tabela 1 a seguir apresenta os doze municípios que compõem a microrregião do Vão do Paranã, exibindo a população estimada de acordo com o IBGE de 2022, o Produto Interno Bruto per capita conforme o censo do IBGE de 2020, e relata também o Índice de desenvolvimento humano municipal com dados do IBGE (2010).

Tabela 1- Indicadores Socioeconômicos dos municípios do Vão do Paranã- Goiás

Municípios	População (2022)	PIB per Capita (2020)	IDHM (2010)
Alvorada do Norte	8.446	17.801,21	0,660
Buritinópolis	3.145	25.794,18	0,704
Damianópolis	3.770	12.622,90	0,654
Divinópolis de Goiás	4.457	17.117,96	0,653
Flores de Goiás	13.744	11.208,21	0,597
Guarani de Goiás	4.085	17.805,56	0,637
Iaciara	10.584	14.044,95	0,644
Mambaí	8.124	9.552,79	0,626
Posse	34.914	15.535,51	0,659
São Domingos	9.711	20.018,76	0,597
Simolândia	5.742	20.911,12	0,645
Sítio d' Abadia	2.927	21.625,52	0,617

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Sendo assim, na Tabela 1 é evidente que o município de Posse detém uma maior população, contabilizando aproximadamente 35 mil habitantes, seguidos por Flores de Goiás, com 13 mil habitantes. No que diz respeito ao PIB per capita mais elevado, destaca-se o município de Buritinópolis, com a expressiva cifra de R\$ 25.794,18. No mesmo contexto, Buritinópolis também se destaca no IDHM.

É fundamental descrever os atrativos turísticos dos municípios que compõem a microrregião do Vão do Paranã. Inicialmente, de acordo com Oliveira (2017), a

cidade de Alvorada do Norte é banhada pelo rio Corrente e faz divisa com o município de Simolândia. As montanhas presentes na paisagem da área atraem a atenção de turistas e viajantes, muitas vezes levando-os a fazer uma parada na cidade para admirar a beleza natural. Uma tradição cultural local envolve as pessoas subindo pela Serra Geral durante a Semana Santa, com a maioria realizando essa jornada a pé.

Conforme o relatório de atividades turísticas do Programa de Regionalização do Turismo, elaborado pelo Ministério do Turismo (BRASIL, 2023), o município de Buritinópolis tem-se destacando a Caverna Lapa do Penhasco, Lapa das Dores, Cachoeira da Mata e a Barragem do Buriti. Já a cidade de Damianópolis como ponto de interesse para os visitantes, oferece uma abundância de peixes nos rios Vermelhos e Correntes. Possui também o Paraíso do Cerrado com queda de cachoeira e trilha e a Paróquia Santa Catarina de Sena, capela que é patrimônio histórico da cidade.

Ademais, o município de Divinópolis de Goiás é conhecido por suas belas paisagens naturais, cachoeiras e montanhas, como o Complexo do Janelão, que é formado por vários morros e além da beleza de suas cavernas o local é também repleto de história. Entre as cavernas destacam-se a Caverna Pau Pilão e a Caverna Umburana. Além disso, as celebrações de Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora do Rosário, ocorridas em junho, assim como a comemoração do aniversário da cidade em 14 de novembro, e eventos de vaquejada, figuram como as festividades mais populares do município (BRASIL, 2023).

Como consta no relatório de atividades turísticas (BRASIL, 2023), a cidade de Flores de Goiás é famosa por sua beleza natural, com muitas cachoeiras, a saber: a cachoeira da Fumaça, cachoeira do Fogo, cachoeira Rancharia e cachoeira do Cometa. Além disso, o município abriga um importante patrimônio histórico, a Igreja Nossa Senhora do Rosário, que é uma referência local. A cidade também é palco de eventos culturais e esportivos, como competições de ciclismo e cavalcadas.

Outrossim, uma das atrações mais destacadas do município de Guarani de Goiás é o Parque Estadual Terra Ronca com mais de 200 cavernas e muitas cachoeiras, dentre elas a cachoeira 7 quedas, cachoeira São Bernardo e a cachoeira da Palmeiras. Ademais possui passeios ciclísticos, peregrinação e festas tradicionais, que enriquecem a cultura local (BRASIL, 2023).

Bem como o município de Iaciara, que apresenta suas características próprias, abrigando diversas manifestações históricas e culturais. Entre as principais tradições destacam-se a congada, a folia de Santos Reis, a folia do Divino Espírito Santo, as cantigas de roda e a tradicional malhação do Judas. No cenário atual, as festas de rodeio e montarias despertam um grande interesse e participação por parte da população local (IACIARA, 2023).

No município de Mambai tem-se uma grande variedade de belezas naturais, e de acordo com o relatório de atividades turísticas (BRASIL, 2023) é possível destacar cachoeiras, lagos, ranchos e cavernas como a cachoeira do funil, lago e fervedouro do Léo, rancho do Zé, caverna do Borá e além disso é repleta de trilhas, a saber: trilha do Cancão Danado, trilha interpretativa (projeto florescer). Há também eventos tradicionais, como a festa do pequi e a volta cicloturística.

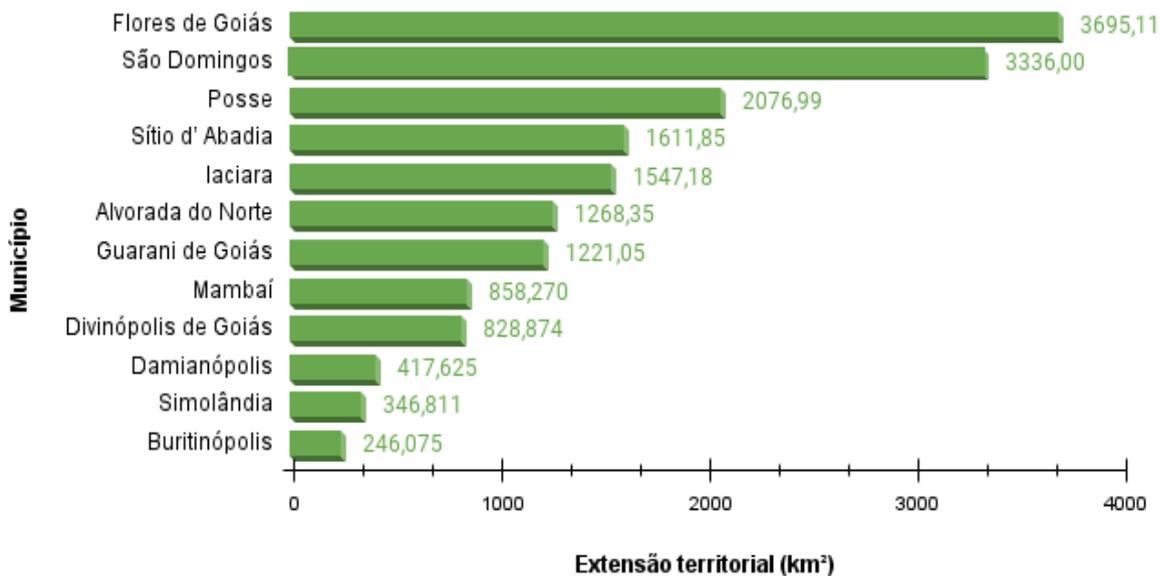
A cidade de Posse é agraciada por inúmeras festividades, incluindo as de cunho religioso como, a Festa do Divino e as Cavalhadas, além da celebração do aniversário da cidade. Além disso, o município conta com atrativos culturais como a cachoeira do poço azul, cachoeira do água quente, cachoeira do jatobá e gruta do Russão. Ademais, o turismo de negócios também prospera de maneira significativa no município (BRASIL, 2023).

São Domingos, por sua vez, é um local que oferece diversas opções de atividades ao ar livre, como trilhas ecológicas, escaladas em rochas e passeios de barco. Conforme registrado no relatório de atividades turísticas (BRASIL, 2023) o município de São domingos é conhecido por suas belezas naturais, com atrativos como cachoeiras e grutas, a saber: Cachoeira Rio São Bernardo, Caverna da Angélica, Gruta Terra Ronca, Lago São Domingos entre outros. Possui também festas tradicionais como a festa do padroeiro da cidade (São Domingos de Gusmão) e a Romaria de Bom Jesus da Lapa da Gruta de Terra Ronca, que fazem parte do rico patrimônio cultural da região.

Por fim, os municípios de Simolândia e Sítio d'Abadia apresentam características únicas. Em Simolândia tem a festa Tradicional de Santos Reis, a rampa de voo livre Céu do Cerrado e a praia do povo localizada às margens do Rio Corrente. No caso do Sítio d'Abadia, esse município se destaca por sua riqueza em recursos naturais, sendo a principal atração turística a Cachoeira do Rio Correntes (TORRES, 2023).

Outrossim, o gráfico a seguir apresenta dados sobre a extensão territorial de cada município da microrregião do Vão do Paranã de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022). É perceptível que os municípios de maior extensão territorial são Flores de Goiás, São Domingos e em seguida Posse. Em contrapartida, Buritinópolis se destaca como o município de menor extensão, com uma área territorial de apenas 246,075 km².

Gráfico 1- Extensão territorial dos municípios do Vão do Paranã



Fonte: IBGE (2022), elaborado pela autora (2023).

A partir das informações levantadas, um passo importante que cada município deve realizar, é a elaboração do inventário turístico, uma vez que esse recurso desempenha um papel de extrema relevância no planejamento do setor turístico municipal.

A necessidade de compreender a realidade turística de uma região e planejá-la levou ao desenvolvimento de metodologias destinadas a classificar e descrever os elementos que compõem a oferta turística. Esses estudos de levantamento turístico foram concebidos na forma de inventários, que têm como finalidade específica a identificação e a coleta de informações sobre os recursos disponíveis, estabelecendo critérios e estruturas conceituais para sua valorização. Posteriormente, esses dados são interpretados e explicados, transformando-se em ferramentas para o planejamento turístico (FRATUCCI e MORAES, 2020).

Como afirma Boiteux e Werner (2003, p.11), o inventário se constitui no “levantamento pormenorizado dos atrativos e atrações baseados na oferta turística, que deverão ser hierarquicamente potencializados para que possamos segmentar a demanda a fim de identificar o grau de interesse da localidade”. Sendo assim é “uma metodologia, uma ferramenta, um instrumento e um contributo destinado a subsidiar a formulação de uma Política Pública de Turismo, é um meio não um fim em si próprio” (BRASIL, 2005, p.95).

Ademais, a inventariação da oferta turística envolve a coleta, reconhecimento e documentação dos elementos atrativos para o turismo, dos serviços e instalações turísticas, bem como da infraestrutura de suporte ao turismo, fornecida como uma base informativa fundamental para orientar o planejamento e a administração da atividade turística (BRASIL, 2006).

Dentre os municípios que fazem parte da região turística Águas e cavernas do Cerrado, que são da microrregião do Vão do Paranã, nomeadamente: Buritinópolis, Damianópolis, Divinópolis de Goiás, Flores de Goiás, Guarani de Goiás, Mambaí, Posse, São Domingos, Simolândia, apenas três municípios possuem o inventário da oferta turística sendo eles: Posse, Mambaí e São Domingos.

4.2 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO: TENDÊNCIAS E DIRETRIZES

Com o aumento da atividade turística, surge a necessidade de desenvolver políticas públicas específicas para as áreas, capitalizando seus recursos por meio da colaboração da comunidade e órgãos públicos (VIEIRA, 2011). Para Castro (2004, p.09) “compete às políticas públicas estabelecer diretrizes orientadoras através do planejamento de estratégias, identificando necessidades e problemas nos mais variados segmentos”.

De acordo com Cruz (2000, p. 40) a política pública de Turismo é definida “como um conjunto de intenções, diretrizes e estratégias estabelecidas e/ou ações deliberadas, no âmbito do poder público, em virtude do objetivo geral de alcançar [...] pleno desenvolvimento da atividade turística num dado território.”

A propósito das políticas públicas no desenvolvimento e gerenciamento do setor turístico desperta investidores privados e a comunidade para enxergar oportunidades até então não imaginadas, como emprego, promoção da cultura e geração de renda. Para alcançar esses objetivos, é importante criar uma política e um plano que se baseie em objetivos claros, análises e sínteses (OMT, 2003).

Segundo Castro *et al* (2007), o turismo requer planejamento minucioso, envolvendo uma série de decisões e medidas destinadas a garantir a utilização sustentável de recursos naturais, culturais e históricos. No entanto, muitas vezes, as políticas públicas não refletem as reais necessidades da comunidade, que muitas vezes carecem de recursos básicos para melhorar a qualidade de vida. Isso resulta em propostas que não estão alinhadas com as condições e necessidades locais.

Para tanto, as estratégias-chave das políticas públicas de turismo no Brasil englobam a descentralização, a coordenação de gestão e o planejamento integrado e participativo. No contexto da política de descentralização, há um estímulo para que os municípios estabeleçam conselhos municipais de Turismo e estabeleçam parcerias em consórcios com o propósito de elaborar roteiros turísticos abrangentes, proporcionando uma variedade de produtos turísticos, completando-se assim o sistema de gestão do Turismo brasileiro (PINTO, 2007).

Nesse sentido, a criação e o fortalecimento de secretarias municipais dedicadas ao turismo tornam-se fundamentais. Essas secretarias desempenham uma função primordial na implementação das políticas públicas e no desenvolvimento do setor turístico em nível local, atuando como facilitadoras da cooperação entre os diversos atores envolvidos, promovendo a colaboração entre o governo municipal, a iniciativa privada e a comunidade. Além disso, auxiliam na formulação e execução de planos estratégicos para o turismo, na gestão de recursos e na promoção de ações que contribuem para a potencialização do turismo local.

No entanto, observa-se que, em muitos municípios da microrregião do Vão do Paraná, a criação de secretarias específicas dedicadas exclusivamente para o turismo ainda não se concretizou. A ausência desse órgão pode representar um desafio na implementação das políticas públicas de turismo, na cooperação de esforços locais e na promoção de um planejamento integrado e participativo.

Por outro lado, as políticas públicas para o turismo no Brasil evoluíram ao longo do tempo e envolvem uma série de iniciativas em diferentes níveis de governo. Algumas das principais políticas públicas são ações e programas como o Programa Investe Turismo, que tem como objetivo geral “promover a convergência de ações e investimentos para acelerar o desenvolvimento, gerar empregos e aumentar a qualidade e competitividade de 30 Rotas Turísticas Estratégicas do Brasil.” (BRASIL, 2019, p.12).

Outra iniciativa importante é o Programa Mais Crédito Mais Turismo, que é uma parceria entre o Ministério do Turismo e a Caixa Econômica Federal. O seu objetivo é “viabilizar mais facilidades de crédito para pessoas físicas adquirirem serviços turísticos e viajarem pelo Brasil e oferecer ao prestador de serviços turísticos produtos, soluções e facilidades da CAIXA” (BRASIL, 2022, p.1). Isso contribui para aumentar as vendas de produtos e serviços turísticos, promovendo o desenvolvimento do setor.

Além disso, podemos destacar ações como a qualificação do turismo, através da Política Nacional de Qualificação do Turismo (PNQT), que desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das políticas públicas de curto, médio e longo prazo relacionadas à capacitação e à certificação nacional no setor turístico, através de cursos para gestores deste setor. É importante mencionar que existem várias políticas relevantes, tais como o CADASTUR, o FUNGETUR, o PRODETUR+ Turismo, entre outras.

Destacando a relevância do CADASTUR, um sistema de cadastro destinado a pessoas físicas e jurídicas que operam no âmbito do turismo, esse cadastro oferece uma ampla gama de benefícios e oportunidades aos seus inscritos, ao mesmo tempo em que representa uma fonte de consulta para os turistas. O Ministério do Turismo é responsável pela coordenação deste sistema, em colaboração com as autoridades turísticas dos 26 estados do Brasil e do Distrito Federal (BRASIL, 2022).

Ademais, o objetivo do CADASTUR é estimular a organização, a regularização e a legalização dos fornecedores de serviços no campo do turismo no território brasileiro, utilizando o registro de empresas e profissionais do setor. É obrigatório para Acampamentos Turísticos; Agências de Turismo; Meios de Hospedagem; Organizadoras de Evento; Parques Temáticos; Transportadoras Turísticas e guias de turismo e o cadastro tem duração de dois anos no caso das pessoas jurídicas, e cinco anos para os guias de turismo (BRASIL, 2022).

Outrossim, remetendo ao âmbito da descentralização, destaca-se a concepção da Regionalização do Turismo, a qual, por sua vez, compreende transformar a ênfase da atuação municipal em uma política pública mobilizadora com a capacidade de desencadear transformações, estruturar o planejamento e orquestrar o avanço coordenado e compartilhado nos níveis local, regional, estadual e nacional (BRASIL, 2004).

O Programa de Regionalização do Turismo (PRT) opera com a ideia de que mesmo em um município que não demonstra uma vocação evidente para o turismo, ou seja, que não seja um destino turístico em si, ainda pode colher benefícios ao atuar como provedor de mão de obra ou produtos destinados a turistas. A abordagem regional possibilita ganhos não apenas para o município que atrai os visitantes, mas para toda a área circundante (PARANÁ, 2017).

Em consonância com isso, o Ministério do Turismo (BRASIL, 2023), esclarece que o Programa de Regionalização do Turismo tem como objetivo principal apoiar a estruturação dos destinos, a gestão e a promoção do turismo no País, a partir de 8 eixos estruturantes com vistas à promoção do desenvolvimento regional. Esses eixos são a gestão descentralizada do turismo; planejamento e posicionamento de mercado; qualificação profissional dos serviços e da produção associada; empreendedorismo; infraestrutura turística; informação ao turista; promoção e apoio a comercialização e monitoramento (BRASIL, 2021).

Em relação às estratégias do programa de regionalização do Turismo, inicia com uma etapa de "Mapeamento" por meio do Mapa do Turismo Brasileiro, seguido pela "Categorização" dos municípios com base em seu desempenho econômico no turismo. O programa também oferece "Formação" para capacitar gestores públicos e criar guias de desenvolvimento turístico (BRASIL, 2017).

Do mesmo modo, fornece "Fomento à Regionalização" com apoio financeiro para projetos em estados, regiões e municípios. Em relação à "Comunicação", busca estabelecer uma rede de interlocutores a fim de fomentar a interação das ações no desenvolvimento do turismo. Quanto ao "Monitoramento" visa-se avaliar o progresso do programa, possibilitando correções de rota conforme necessário (BRASIL, 2017).

Dessa forma, para implementar este programa é feito um mapeamento no qual se define o território a ser trabalhado, e o mapa do turismo brasileiro constitui o fundamento geográfico sobre o qual essa estratégia para promover o turismo se baseia. Vale ressaltar que a relação entre o Inventário da Oferta Turística e o Mapa do Turismo Brasileiro reside no fato de que o inventário fornece informações detalhadas sobre os recursos e atrativos turísticos de cada município. Essas informações são essenciais para que os municípios sejam classificados e incluídos neste Mapa do Turismo.

O processo de integração ao Mapa do Turismo Brasileiro está aberto a Unidades Federativas, Regiões Turísticas e Municípios do Brasil. Os órgãos

governamentais interessados devem seguir os critérios estabelecidos em uma Portaria Ministerial específica, além de verificar se os órgãos estaduais ou distritais de turismo possuem critérios complementares. O cadastro e a submissão da documentação necessária podem ser realizados através do sistema eletrônico disponível em <www.sistema.mapa.turismo.gov.br>. Para obter uma senha de acesso, os gestores devem entrar em contato com os órgãos estaduais, distrital de turismo e o Ministério do Turismo (BRASIL, 2023).

De acordo com Maciel (2023) em uma publicação feita no site do MTur, o Mapa do Turismo Brasileiro registrou neste ano de 2023 a atualização de 2.477 municípios e 335 regiões turísticas que possuem vocação ou que são impactados pelo setor de viagens no país. Enfatiza ainda que:

Proporcionalmente, as regiões Sudeste e Sul do país registram mais da metade dos municípios com os dados atualizados no sistema. Quanto aos estados, o Espírito Santo contabilizou quase 90% de todas as cidades inseridas no Mapa, seguido pelo Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, com mais de 75% dos municípios, em cada estado, com informações atualizadas no sistema do Ministério do Turismo. No Nordeste, Alagoas e Sergipe registraram os maiores percentuais de cidades inseridas. Já no Norte, Acre e Roraima puxaram os índices na região. No Centro-Oeste, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul também impulsionaram o Mapa.

Acerca de como integrar no mapa do turismo brasileiro, o Ministério do Turismo destaca que o município precisa atender determinados critérios, que resumidamente são evidenciados na Figura 3.

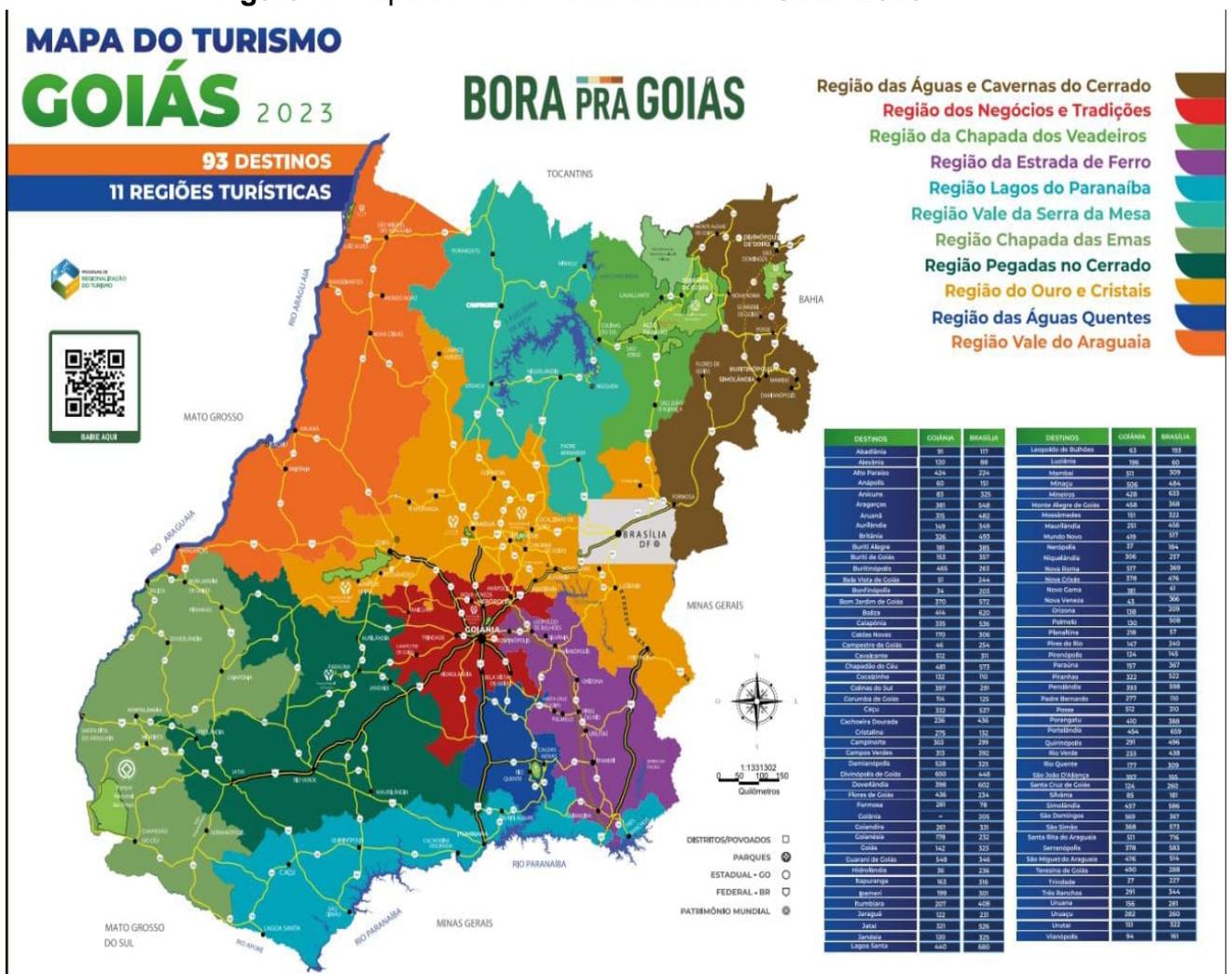
Figura 3. Fluxograma para cadastro no Mapa do Turismo



Fonte: Mapa do Turismo Brasileiro- Perguntas e respostas, 2023. Elaborado pela autora (2023).

É notório que o mapa turístico brasileiro é de suma importância na identificação das potencialidades turísticas de cada região como também no desenvolvimento de estratégias para promover o turismo de forma ordenada e sustentável. No caso do estado de Goiás, o mapa turístico compreende um total de 11 regiões turísticas, como mostra a figura 4, sendo que o foco desta pesquisa concentra-se na região denominada “Águas e Cavernas do Cerrado”, englobando principalmente os municípios situados na microrregião do Vão do Paranã.

Figura 4. Mapa do Turismo do Estado de Goiás 2023



Fonte: Agência Estadual de Turismo (Goiás Turismo), 2023.

Diante desse contexto, é importante observar que, dos municípios que compõem a microrregião do Vão do Paranã, apenas três não estão incluídos no mapa do turismo brasileiro, a saber: Alvorada do Norte, Jaciara e Sítio d’ Abadia;

todos os outros municípios: Buritinópolis, Damianópolis, Divinópolis de Goiás, Flores de Goiás, Guarani de Goiás, Mambaí, Posse, São Domingos e Simolândia, fazem parte desse mapa. A região turística das Águas e Cavernas do cerrado no qual as cidades supracitadas fazem parte, contempla também os municípios de Formosa, Monte Alegre de Goiás e Nova Roma, que não pertencem ao Vão do Paranã.

Em resumo, o turismo representa uma poderosa ferramenta de desenvolvimento econômico e social para as regiões, proporcionando oportunidades de emprego, promovendo a cultura local e gerando renda. Para que esses benefícios sejam cumpridos, a formulação e implementação de políticas públicas são essenciais. O Programa de Regionalização do Turismo, a integração ao Mapa do Turismo Brasileiro e a criação de secretarias municipais dedicadas ao turismo são elementos cruciais nesse processo.

No entanto, ainda há desafios a serem superados, como a ausência de secretarias de turismo em muitos municípios da microrregião do Vão do Paranã. Portanto, investir no fortalecimento dessas políticas e na descentralização do turismo é um caminho promissor para promover o desenvolvimento sustentável e ordenado do setor turístico em todo o Brasil.

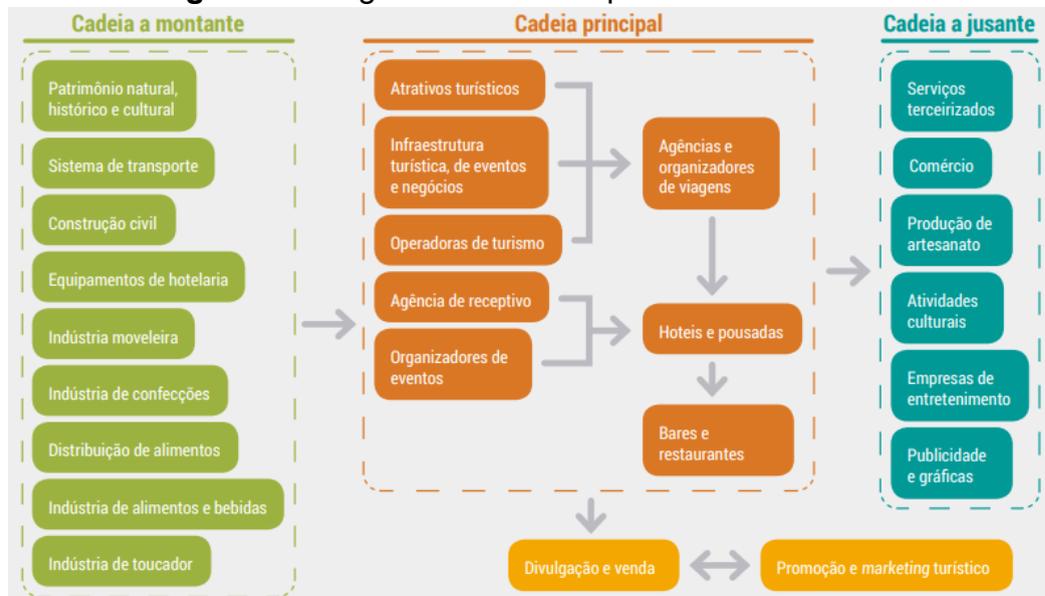
4.3 IMPACTO DO TURISMO NA ECONOMIA DOS MUNICÍPIOS DO VÃO DO PARANÃ

Uma das principais influências econômicas do turismo é avaliada pela quantidade de dinheiro que os visitantes gastam na área de destino, e esse influxo financeiro na economia local é divulgado por meio de transações comerciais. Portanto, o turismo desempenha um papel ativo na economia, estimulando o desenvolvimento de diversas áreas (TADINI e MELQUIADES, 2010).

Inicialmente é importante ressaltar sobre a cadeia produtiva do turismo, que de acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE (2017, p.7) é definida como “a articulação de um conjunto de empresas capazes de oferecer produtos e serviços, seja por meio de bens tangíveis ou intangíveis”, tem o propósito de satisfazer as necessidades de seus clientes finais e expandir suas atuações para novos mercados, resultando em um aumento da circulação de pessoas em uma localidade específica.

Analisando a Figura 5 a seguir, é possível ter uma compreensão dos aspectos que envolvem essa cadeia.

Figura 5 - Diagrama da cadeia produtiva do turismo.



Fonte: Sebrae/Multivisão, 2017.

Segundo a abordagem do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia – SEBRAE/ BA (2017) o encadeamento produtivo permite que empresas de menor porte operem como fornecedores ou intermediários integrados na cadeia de valor de um setor específico. A cadeia de valor do turismo está relacionada com 52 atividades produtivas da economia e compreende três componentes: a cadeia principal, a cadeia a montante e a cadeia a jusante.

Então, temos que a cadeia principal engloba o setor de hospedagem, estabelecimentos de alimentação e bebidas, que possuem apoio de infraestrutura por meio de agências receptoras e operadoras de viagens. E também ocorre a comercialização do produto turístico, que resulta de ações de promoção, divulgação e marketing SEBRAE/ BA (2017).

Sendo que essa cadeia principal se relaciona com outras duas cadeias, tendo várias atividades que fornecem bens e serviços para o produto turístico e a jusante apresenta atividades que são importantes elos de aproveitamento do movimento turístico. Desta forma o SEBRAE (2008, p.12) destaca que:

Na cadeia a montante constam as atividades de patrimônio natural, histórico e cultural, transporte, construção civil, equipamentos de hotelaria, indústria moveleira e de confecções, produção e fornecimento de alimentos e 27 bebidas, e indústria de toucador. Já a cadeia a jusante utiliza os produtos turísticos e, principalmente, presta serviços aos turistas, agregando valor à economia e contemplando o comércio em geral, a cultura e o artesanato, os serviços terceirizados, as empresas de entretenimento e a publicidade.

O estudo de Tadini e Melquiades (2010, p. 32), destaca que o turismo é “capaz de gerar impostos e incentivos fiscais, reduzir a balança de déficit e promover investimentos em inúmeras áreas, principalmente na hotelaria, transportes, infra-estrutura urbana, agências de viagem, locações de veículos, etc.”. Além disso, como ressalta Vieira (2011, p.30) “apesar de não poder ser considerada uma atividade ideal, não impactante e não poluente, o turismo bem planejado tem a capacidade de gerar empregos”.

Visto isso, com relação a empregabilidade, Maciel (2023) enfatiza que no decorrer do mês de julho de 2023, o setor de Turismo contribuiu com a geração de um em cada 10 novos empregos com carteira assinada no Brasil. Foram criados mais de 16,8 mil postos de trabalho em diversos ramos relacionados à atividade turística no país, segundo os dados divulgados pelo MTur com base nas informações do Cadastro-Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Destacando ainda que apenas durante os primeiros sete meses de 2023, aproximadamente 122 mil pessoas foram empregadas pelo setor.

Além disso, com dados recentes de agosto do ano de 2023, Marques (2023) afirma que o setor de turismo contratou mais de 23,6 mil profissionais em todo o Brasil, evidenciando o potencial dessa indústria para a economia do país.

Alinhado a essa questão, a Tabela 2 apresenta a média do número de empregos gerados no setor do Turismo dos municípios que pertencem à região turística “Águas e Cavernas do Cerrado”. Esses dados foram compilados com base no relatório de atividades turísticas referente ao ano de 2023, produzido no âmbito do Programa de Regionalização do Ministério do Turismo (BRASIL, 2023).

Tabela 2- Média do número de empregos gerados no Setor de Turismo dos municípios da região turística Águas e Cavernas do Cerrado.

Municípios da região turística Águas e Cavernas do Cerrado	Média do número de empregos gerados no Setor de Turismo
Buritinópolis	10
Damianópolis	0
Divinópolis de Goiás	11
Flores de Goiás	15

Municípios da região turística Águas e Cavernas do Cerrado	Média do número de empregos gerados no Setor de Turismo
Formosa	156
Guarani de Goiás	30
Mambaí	100
Monte Alegre de Goiás	50
Nova Roma	12
Posse	250
São Domingos	120
Simolândia	40

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

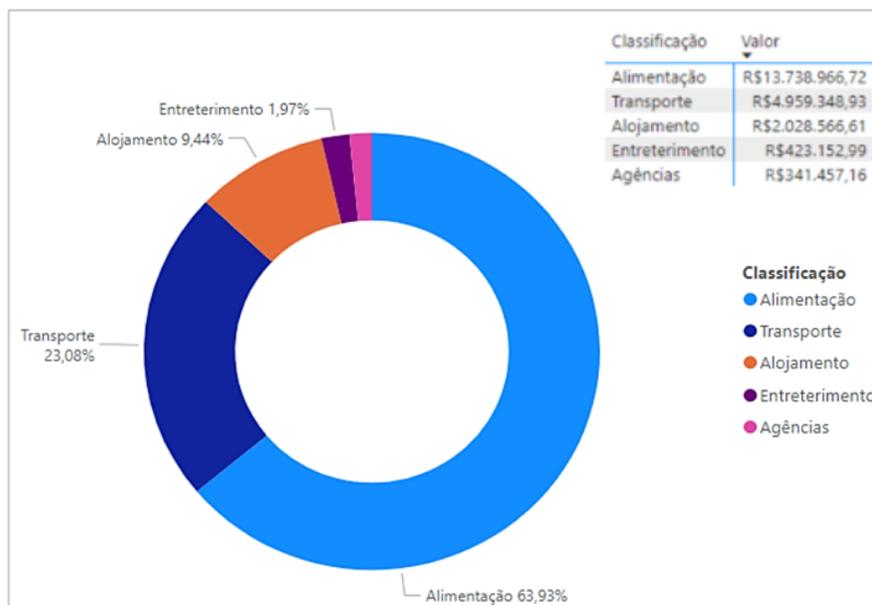
É perceptível que os municípios do Vão do Paranã, como Mambaí, São Domingos e Posse, apresentam uma média significativamente superior de empregos quando comparados aos demais municípios da microrregião, totalizando, respectivamente, 100, 120 e 250 postos de trabalho em média, sendo o município de Posse com a maior média em relação a região turística das Águas e Cavernas do Cerrado.

De acordo com Marques (2023), no Brasil a área de “alojamento e alimentação” foi a responsável por mais de 14,5 mil postos de trabalho, seguido pelo segmento de “Transporte Rodoviário de Passageiros” que contribuiu com aproximadamente 2,6 mil vagas. Sendo outro destaque o setor de “Artes e Cultura” que adicionou 2,2 mil empregos, contribuindo para o crescimento do turismo no Brasil.

Da mesma forma, de acordo com o padrão observado nos meses anteriores, o setor de Serviços, que abrange o Turismo, continua a liderar o crescimento no emprego formal em agosto do ano de 2023, com um saldo positivo de 114.439 novos postos de trabalho. Quando consideramos todas as áreas econômicas, o país adicionou mais de 220 mil empregos. Como resultado, o estoque total de empregos formais atingiu um marco histórico, com um total de 43.832.487 postos de trabalho no mês (MARQUES, 2023).

Conforme dados disponibilizados pela Agência Estadual de Turismo (Goiás Turismo, 2023), no Painel de Arrecadação das Atividades Características do Turismo no estado de Goiás, a Figura 6 foi elaborada com as informações sobre a arrecadação das principais categorias do turismo nas regiões turísticas do estado, referente ao ano de 2023.

Figura 6 - Arrecadação das principais categorias do turismo- GO



Fonte: Agência Estadual de Turismo (Goiás Turismo), 2023.

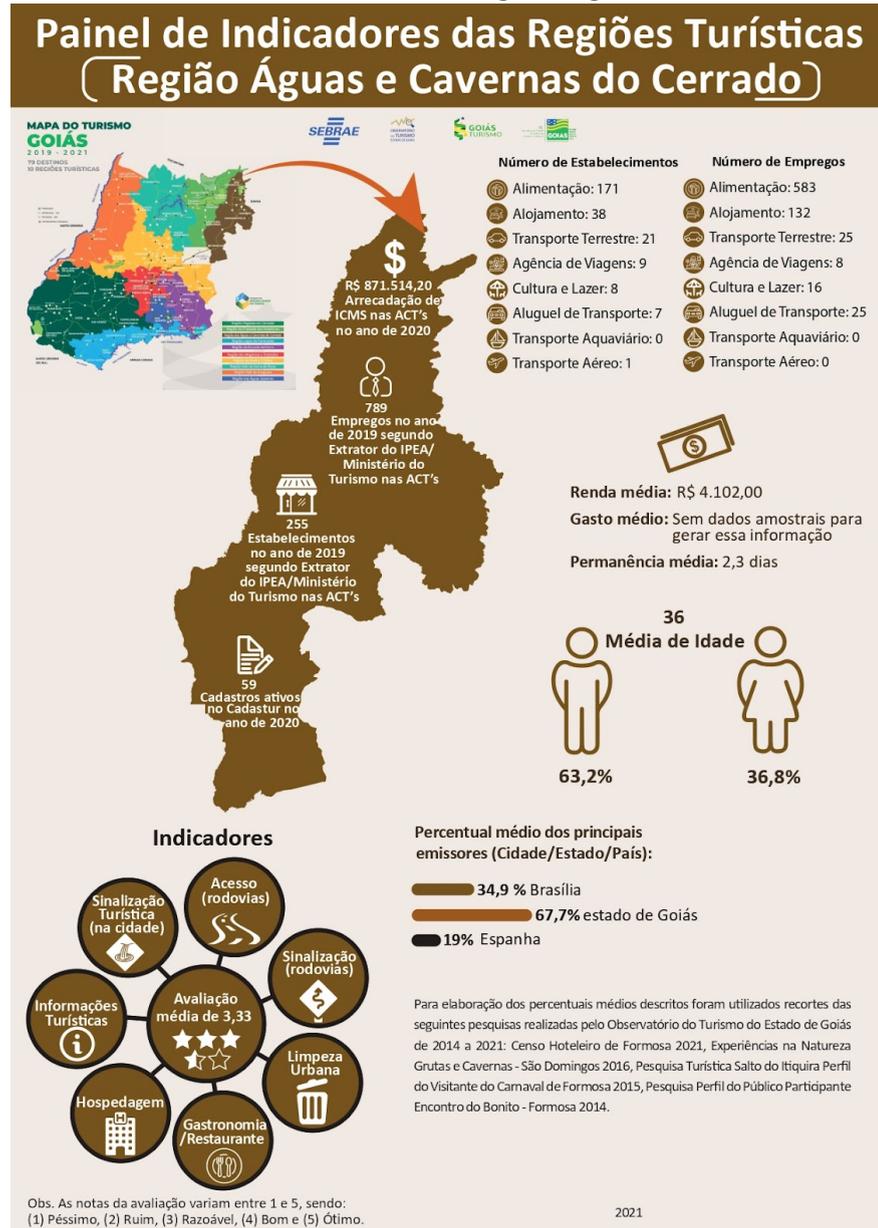
Com base na figura 6, torna-se evidente que a categoria de alimentação se destaca, contribuindo significativamente para a arrecadação com um valor expressivo de 63,93%, equivalente a R\$ 13.738.966,72. Em seguida, o setor de transporte também assume relevância, representando 23,08% da arrecadação, o que corresponde a R\$ 4.959.348,93.

Ademais, no painel de indicadores apresentado na Figura 6, observa-se o contexto da região turística “Águas e Cavernas do Cerrado” em 2021, onde também é possível perceber dados sobre o setor de alimentação e além disso sobre empregos.

De acordo com a Figura 7, a seguir, o setor de alimentação se destaca com um elevado número de estabelecimentos, totalizando 171. Além disso, este segmento gera a maior quantidade de empregos na região, com um total de 583 postos de trabalho, seguidos pelos setores de alojamento, que conta com 132 empregos, e transporte, com 25. Em 2019, conforme dados do Instituto de Pesquisa

Aplicada (Ipea) do Ministério do Turismo, foram registrados 789 empregos na mesma região, destacando a relevância desses números para a economia local.

Figura 7 - Painel de Indicadores da Região Águas e Cavernas do Cerrado.



Fonte: Agência Estadual de Turismo (Goiás Turismo), 2021.

Em síntese, o exame do impacto do turismo na economia dos municípios do Vão do Paranã revela uma interconexão entre o setor turístico e o desenvolvimento econômico local. A compreensão desses impactos é fundamental para orientar políticas públicas e estratégias de desenvolvimento que promovam um turismo responsável, capaz de maximizar os ganhos econômicos enquanto preserva a autenticidade e integridade das comunidades locais.

4.4 RESUMO DO CENÁRIO ATUAL DO TURISMO NA MICRORREGIÃO DO VÃO DO PARANÃ

O crescimento do turismo em uma região é um processo multifacetado que envolve diversos stakeholders, incluindo autoridades governamentais, empresários locais, comunidades e prestadores de serviços turísticos. A compreensão dos desafios e oportunidades que cercam o desenvolvimento do turismo é essencial para o sucesso sustentável desse setor.

O cenário atual do turismo na microrregião do Vão do Paranã é marcado por uma combinação de fatores que o torna singular e promissor. Com suas riquezas naturais, históricas e culturais, essa microrregião possui um potencial turístico significativo, que pode influenciar profundamente sua economia, cultura e meio ambiente.

Diante de tudo apresentado nas seções anteriores é notório que a microrregião do Vão do Paranã tem a capacidade de gerar empregos e renda em virtude do setor do turismo. No entanto, é crucial promover um envolvimento mais abrangente de todos os municípios que compõem essa microrregião, uma vez que nem todos estão atualmente engajados nas políticas públicas externas para o turismo.

Nesse cenário, apenas três municípios possuem um inventário turístico, e há uma divulgação limitada acerca do mapa do turismo brasileiro na microrregião. Diante dessa realidade, foi feito um catálogo turístico para apresentar os encantos de cada município da Região Águas e Cavernas do Cerrado, contendo também a maioria dos municípios do Vão do Paranã que fazem parte do mapa do Turismo brasileiro. É evidente que esta microrregião abriga uma ampla variedade de atrativos turísticos, sendo relevante ressaltar que o catálogo exhibe apenas alguns dos pontos turísticos mais proeminentes, mas existem ainda muitos outros a explorar.

Através do catálogo turístico torna-se evidente a presença de diversos atrativos turísticos de natureza variadas. A partir dessas imagens, surge a necessidade de questionar e explorar alguns aspectos relevantes sobre quais as estratégias práticas e informações relevantes que podem ser empregadas para orientar os stakeholders no processo de impulsionar o crescimento do turismo em uma determinada região.

Considerando esse contexto, ao contemplar a implementação de medidas práticas para promover os atrativos turísticos, como o estabelecimento de uma presença online eficaz, percebe-se que é uma estratégia fundamental para criar um ambiente propício ao crescimento do turismo. Segundo Cruz *et al* (2012, p.80) “No turismo, a Internet tem sido uma plataforma fundamental no que se refere à rápida expansão de serviços de informação, aplicações comerciais, promoção, divulgação e comércio eletrônico.”

Nesse sentido, Marujo (2008, p. 27) afirma:

Com a internet, o turista tem acesso a um conjunto de informações sobre um determinado país, região, ou localidade que antes não tinha: atrações turísticas, serviços públicos, infraestruturas, endereços, serviços turísticos, etc. As imagens persuasivas, a informação, as mensagens publicitárias sobre uma determinada localidade, disponibilizadas na internet, aumentam a curiosidade do turista sobre os destinos a conhecer.

Alinhado a essa questão na rede social, plataforma Instagram, há páginas dedicadas ao turismo em Goiás, como o @GoiásTurismo. Além disso, perfis específicos têm como foco a promoção de atrativos turísticos, como @visitemambai, @visiteformosa e @visiteburitinopolis, dos municípios de mmm, Formosa e Buritinópolis respectivamente, que integram a região turística Águas e cavernas do Cerrado. No entanto, é importante ressaltar que a maioria dos outros municípios carece de uma divulgação semelhante.

Visto isso, podemos perceber um padrão, o nome da rede social é o @visite com o nome do município na sequência. A criação de uma rede social padronizada fortalecerá a identidade dos municípios no Mapa do Turismo Brasileiro, aumentará a visibilidade e atrairá turistas em potencial. É importante garantir que cada perfil seja gerenciado por profissionais ou entidades responsáveis pelo turismo local e que esteja alinhado com a estratégia de marketing da microrregião.

A facilidade de compartilhamento, a mensuração de resultados e o enfoque no turismo sustentável são aspectos adicionais que fazem do Instagram uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento econômico local e a promoção de experiências autênticas. Dessa forma, a ausência ou sub-representação dos pontos turísticos da microrregião do Vão do Paranã nas redes sociais emerge como uma lacuna significativa no cenário contemporâneo de promoção turística.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta seção é composta pelas considerações finais e as conclusões dos resultados obtidos. O foco deste estudo recai sobre as perspectivas do turismo na microrregião do Vão do Paranã, uma vez que a maioria dos municípios nessa área está integrada à região turística Águas e Cavernas do Cerrado.

O estudo pode impactar diretamente as comunidades locais, tanto em termos de oportunidades econômicas quanto na preservação do patrimônio cultural e ambiental, sendo socialmente relevante, pois pode influenciar significativamente a qualidade de vida das pessoas na região. Além disso, ao contribuir para o campo acadêmico, fornecendo informações valiosas sobre o turismo e o desenvolvimento da microrregião, o trabalho também se torna uma fonte fundamental para futuras pesquisas na área, enriquecendo o conhecimento científico sobre o assunto.

Foram alcançados os objetivos específicos a partir das conclusões relacionadas às principais atrações turísticas e recursos naturais da microrregião, as principais tendências e desenvolvimentos no setor de turismo no Vão do Paranã, apresentação de recomendações e diretrizes para o desenvolvimento sustentável, e a avaliação do impacto do turismo na economia dos municípios dessa microrregião, apontando as oportunidades de geração de renda e emprego.

De acordo com os dados da pesquisa, ficou evidente que os municípios desta microrregião oferecem uma riqueza impressionante de atrativos turísticos em diversas esferas, abrangendo aspectos culturais, históricos e ambientais. Cada município se destaca por suas particularidades únicas que enriquecem o setor do turismo. Entretanto, é importante observar que nem todos esses municípios dispõem de um levantamento detalhado dos atrativos e atrações voltadas para a oferta turística, nomeado de inventário turístico. Apenas os municípios de Mambaí, Posse e São Domingos contam com esse recurso fundamental.

Quanto às políticas públicas direcionadas ao turismo, o Programa de Regionalização do Turismo desempenha um papel central, com estratégias notáveis, como o "Mapeamento" por meio do Mapa do Turismo Brasileiro. Ao analisar esse mapa, torna-se aparente que a maioria dos municípios dessa microrregião está integrada à região turística Águas e Cavernas do Cerrado, com exceção dos municípios de Alvorada do Norte, Iaciara e Sítio d'Abadia, que não fazem parte deste mapa.

Além disso, ressaltou-se a necessidade de estabelecer uma gestão municipal voltada de maneira específica para o setor do turismo, incluindo a criação de secretarias dedicadas a apoiar e promover políticas públicas relacionadas a essa área. Quanto aos impactos econômicos, é relevante destacar que o setor turístico abriga uma cadeia produtiva composta por 52 atividades diversas, as quais desempenham um papel fundamental na geração de empregos e renda. A maioria desses empregos são nas categorias de alimentação, alojamento e transporte.

Outrossim, o catálogo turístico foi concebido com o propósito de destacar os principais atrativos turísticos dos municípios da região turística Águas e Cavernas do Cerrado, para que os stakeholders, incluindo autoridades governamentais, empresários locais, comunidades e prestadores de serviços turísticos, tenham a dimensão das potencialidades turísticas presentes nessa microrregião. Evidenciou-se ainda sobre os benefícios que as redes sociais oferecem para alavancar a divulgação dos atrativos turísticos dos municípios e ainda fortalecer a integração dos mesmos no mapa do Turismo brasileiro.

Sugere-se para os estudos futuros aprofundar a pesquisa em cada município do Vão do Paranã fornecendo dados detalhados e específicos, incluindo informações sobre acessibilidade, contatos relevantes e os atrativos mais visitados, com uma análise quantitativa de sua contribuição para a cadeia produtiva. Propõe-se, além disso, a elaboração de um inventário turístico municipal, fornecendo uma base sólida de dados sobre os atrativos locais e a criação de um perfil dedicado ao turismo no Instagram, como parte integrante de estratégias de promoção de marketing.

Por fim, vale destacar que, após a pesquisa ser finalizada, o município de Formosa, anteriormente integrante da região turística Águas e Cavernas do Cerrado, foi realocado para a recém-criada região turística chamada “Encantos do Planalto Central”. Essa mudança foi oficializada em 8 de dezembro de 2023 pelo Governo de Goiás e pela Agência Estadual de Turismo (Goiás Turismo), incluindo essa região como o 12º na nova configuração do Mapa do Turismo. Esta nova região turística abrange oito municípios próximos ao Distrito Federal. Além disso, houve uma alteração no nome da região anterior, Águas e Cavernas do Cerrado, que passou a ser denominada Terra Ronca. Recomenda-se, portanto, uma pesquisa adicional para avaliar os impactos dessa reorganização, especialmente a saída de Formosa da região Águas e Cavernas do Cerrado.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Alex Sandro. **Inventário dos temas e autores na área de turismo e meio ambiente**. (Dissertação de Mestrado). Centro Universitário de Araraquara-UNIARA, Araraquara, São Paulo, 2008.

BOITEUX, Bayard de Couto; WERNER, Maurício. **Planejamento e Organização do Turismo**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

BRASIL, Ministério do Turismo. Agência Estadual de Turismo (Goiás Turismo). **Painel da Arrecadação das Atividades Características do Turismo do Estado de Goiás – BI / Business Intelligence**. 2023. Disponível em: <https://goias.gov.br/turismo/painel-da-arrecadacao-das-atividades-caracteristicas-do-turismo-do-estado-de-goias-bi-business-intelligence/> . Acesso em: 30 de out. 2023

BRASIL, Ministério do Turismo. Agência Estadual de Turismo (Goiás Turismo). **Mapa do turismo- Goiás 2022**: Região Águas e Cavernas do Cerrado. 2022. Disponível em: <https://goias.gov.br/turismo/wp-content/uploads/sites/4/2020/01/2cavernasdocerrado-b75.pdf> . Acesso em: 03 de nov. 2023.

BRASIL, Ministério do Turismo. Agência Estadual de Turismo (Goiás Turismo). **Mapa do Turismo- Goiás 2023**. Disponível em: <https://goias.gov.br/turismo/wp-content/uploads/sites/4/2021/03/PosterMapaNovo-262.pdf>. Acesso em: 01 de nov. 2023.

BRASIL, Ministério do Turismo. Agência Estadual de Turismo (Goiás Turismo). **Painel de Indicadores das Regiões Turísticas**. 2021. Disponível em: <https://goias.gov.br/turismo/painel-de-indicadores-das-regioes-turisticas/> . Acesso em: 15 de set. 2023.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo**: Relatório de atividades turísticas. Brasília DF, 2023. Disponível em: <https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>. Acesso em: 18 de out. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Observatório do mundo do trabalho**: Estudos e pesquisas econômicas, sociais e educacionais sobre as microrregiões do estado de Goiás- Microrregião do Vão do Paranã. Goiânia, 2013.

BRASIL. Ministério do Turismo (MTur). Secretaria de Políticas de Turismo. **Inventariação Turística Projeto-Piloto**: Rio Grande do Sul. Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério do Turismo, Embratur, Sebrae. **Programa Investe Turismo - 1ª Edição**. Brasília-DF, 2019, 40 P.

BRASIL. Ministério do Turismo. Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo. **Chegada de estrangeiros no Brasil mais que dobrou nos primeiros cinco meses de 2023**. Brasília, DF, 2023. Disponível em: <https://embratur.com.br/2023/07/07/chegada-de-estrangeiros-no-brasil-mais-que-dobrou-nos-primeiros-cinco-meses-de-2023/> . Acesso em: 20 de set. 2023.

BRASIL. Ministério do Turismo. Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo. **Inventário da Oferta Turística: Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil**. Brasília, DF, 2006.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Cadastur: Informações e dúvidas frequentes**. Brasília, DF, 2022. Disponível em: <https://cadastur.turismo.gov.br/hotsite/#!/public/dúvidas-frequentes/inicio> . Acesso em: 19 de out. 2023.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Conteúdo fundamental- Turismo e sustentabilidade**. Brasília, DF, 2007.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Eixos de atuação**. Brasília, DF , 2021. Disponível em: http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=54&Itemid=221. Acesso em: 14 de out. 2023.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Estratégias de atuação**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=79&Itemid=261 . Acesso em 19 de out. 2023.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Mais Crédito Mais Turismo-** Principais perguntas e respostas: cliente final. Brasília, DF, 2022.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Mapa do turismo brasileiro-** Perguntas e respostas. Brasília, DF, 2023.

BRASIL. Ministério do turismo. **Mapa do Turismo Brasileiro**. Brasília, DF, 2023. Disponível em: http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=76&Itemid=267 . Acesso em 09 de set. 2023.

BRASIL. Ministério do Turismo. **O que é o Programa de Regionalização do Turismo?**. Brasília, DF, 2023. Disponível em: http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=26&Itemid=316 Acesso em: 17 de out. 2023.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Política Nacional de Qualificação no Turismo:** Para efeitos de implantação pelo Ministério do Turismo e pelos demais integrantes do Sistema Nacional do Turismo. Brasília, DF, 2020.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil: diretrizes políticas**. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério do turismo. **Programa de Regionalização do Turismo**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=77:programa-de-regionalizacao-do-turismo&catid=8&Itemid=107 . Acesso em 27 de set. 2023.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Regiões turísticas**. Brasília, DF, 2020. Disponível em:
http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=91&Itemid=273 . Acesso em: 10 de out. 2023.

CASTRO, Luciana Luisa Chaves. **O Projeto Expedições para o Turismo e Ação em Santo Amaro do Maranhão** - Contribuições para a Construção de Políticas Públicas Municipais de Turismo. 2004. 104p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Turismo) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

CASTRO, Luciana Luisa Chaves; LOBATO, Fabiana Mendes; ROCHA, Danielle Cunha de S. **Políticas Públicas de Turismo: Contribuições para o desenvolvimento local de Santo Amaro do Maranhão**. Programa de pós graduação em políticas públicas. Universidade do Maranhão. São Luís – MA, 2007.

CRUZ, Rita de Cássia Ariza. **Política de Turismo e Território**. São Paulo: Contexto, 2000.

CRUZ, Vera Lúcia Lima da; MOTA, Karol Monteiro; PERINOTTO, André Riani Costa. **Redes sociais na internet: estratégia para divulgação das potencialidades turísticas Piauí- Brasil**. Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, Brasil, 2012.

DATAVIVA. **Vão do Parana - GO: Salário e Emprego (2021)**. Disponível em:
https://www.dataviva.info/pt/location/3go0101/wages?menu=new-api-jobs-occupation-tree_map&url=rais%2Foccupation_family%2Fjobs%3Fcount%3Destablishment%26year%3D2021%26id_ibge%3D52011. Acesso em: 03 de set. 2023.

DE LA TORRE, Oscar. **El Turismo – Fenômeno Social**. México: Fondo de Cultura Econômica, 1992.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FRATUCCI, Aguinaldo César; MORAES, Claudia Corrêa de Almeida. **Inventário da oferta turística: reflexões teóricas para o planejamento e ordenamento do espaço turístico**. Caderno Virtual de Turismo, vol. 20, núm. 1, 2020. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil. Disponível em:
<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115462634002>. Acesso em: 10 de out 2023.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª ed. São Paulo. Editora Atlas, 1995.

GOIÁS. Governo do Estado. **Observatório do Turismo do Estado de Goiás: Boletim de dados do turismo em Goiás 2021**. Edição N.º 11, Goiás, 2021.

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e estados do Brasil**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 15 de out. 2023.

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Biblioteca do IBGE**. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/apps/atlas/#/home>. Acesso em: 15 de out. 2023.

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados: Área territorial**. 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados.html?view=município>. Acesso em: 19 de out. 2023.

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES. **Mapas das Microrregiões do Estado de Goiás - IBGE**. 2018. Disponível em: https://www.imb.go.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=95&catid=32&Itemid=179 . Acesso em: 31 de ago. 2023.

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES. **Sobre Goiás - Visão Geral**. 2022. Disponível em: https://www.imb.go.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=79&Itemid=458. Acessado em: 03 de set. 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

LUCENA, B. B. **A Regionalização na Elaboração de Estratégias de Desenvolvimento da Microrregião Vão do Paranã – GO**. Monografia (Graduação), Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2012. 57 p.

MACIEL, Victor. Assessoria de Comunicação do Ministério do Turismo. **Em julho, turismo gera 1 em cada 10 novos empregos com carteira assinada**. Brasília, DF, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/em-julho-turismo-gera-1-em-cada-10-novos-empregos-com-carteira-assinada>. Acesso em: 02 de nov. 2023.

MACIEL, Victor. Assessoria de Comunicação do Ministério do Turismo. **Regionalização- Mapa do Turismo Brasileiro registra 2.477 municípios e 335 regiões turísticas em 2023**. Brasília, DF, 2023. Disponível em: http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=252:regionalizacao-mapa-do-turismo-brasileiro-registra-2-477-municipios-e-335-regioes-turisticas-em-2023&catid=17&Itemid=121 Acesso em: 19 de out.2023.

MALTA, Guilherme Augusto Pereira. **Turismo e desenvolvimento: análise de uma complexa relação considerando as abordagens e concepções presentes na literatura do turismo**. Dissertação (pós- graduação).Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

MARQUES, Fábio. Ministério do Turismo. Assessoria de Comunicação do Ministério do Turismo. **Em agosto, turismo cresce e contribui com 20% das novas vagas de empregos no país**. 2023. Disponível em:

<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/em-agosto-turismo-cresce-e-contribui-com-20-das-novas-vagas-de-empregos-no-pais> . Acesso em: 04 de out. 2023.

MARTINS, Milana Vieira. **Turismo: Caderno técnico qualificação**. Federação Goiana dos municípios- FGM. Goiânia, Goiás, 2017.

MARUJO, Maria Noémi Nunes Vieira. **A Internet como Novo Meio de Comunicação para os Destinos Turísticos: O caso da Ilha da Madeira**. [S.]. Turismo em Análise, v.19, n.1, maio de 2008.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2014. 408 p.

OLIVEIRA, Sinara dos Anjos. **Percepção Socioambiental: o rio Corrente no imaginário de ribeirinhos, Alvorada do Norte - Goiás**. Monografia. Faculdade UnB Planaltina, Universidade de Brasília. Planaltina – DF, 2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO (OMT). **Introdução ao Turismo**. Trad. Dolores Martins Rodriguez Córner. São Paulo: Roca, 2001.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO (OMT). **Guia de desenvolvimento do turismo sustentável**. Porto Alegre: Bookman, 2003.

PARANÁ, Governo do. Secretaria de Estado do esporte e do turismo. Paraná Turismo. **Orientação para Gestão Municipal do Turismo: Guia Prático para Dirigentes Públicos Municipais de Turismo**. Curitiba, 2017. Disponível em: http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/conteudo/Apostila_Gestao_Municipal.pdf. Acesso em: 12 de out. 2023.

PIERI, Vitor Stuart Gabriel; PANOSSO NETTO, Alexandre. **Turismo internacional: fluxos, destinos e integração regional**. Boa Vista: Editora da UFRR, 2015, 210 p.

PINTO, Débora Beron. **Os desafios metodológicos para uma abordagem científica do turismo: O inventário turístico**. Programa de pós graduação (dissertação). Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul, 2007.

RUSCHMANN, Doris van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável: A proteção do meio ambiente**. Campinas, SP: Papirus, 1997.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia. **Encadeamento produtivo: Cadeia do turismo (sol e praia, religioso e eventos)**. 2017. Disponível em: <https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/BA/Anexos/Encadeamento%20produtivo%20-%20Cadeia%20do%20turismo%20na%20Bahia.pdf>. Acesso em: 15 de set. 2023.

SEBRAE. **Cadeia produtiva do turismo: Cenários econômicos e estudos setoriais**. Recife: Sebrae, 2008.

SOUSA, Diego Péricles Rodrigues. **Potencialidades turísticas eco esportivas na região das águas termais no estado de Goiás**. 2018. 88f. Dissertação (Mestrado em Ambiente e Sociedade) - Universidade Estadual de Goiás, Morrinhos, Goiás, 2018.

TADINI, Rodrigo Fonseca; MELQUÍADES, Tânia. **Fundamentos do Turismo**. V. 1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

TORRES, José. **Cidades de Goiás** - O portal das cidades do Estado de Goiás. 2023. Disponível em: <http://cidadesdegoias.com.br/cidades-2/>. Acesso em: 19 de out. 2023.

Vergara, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo. Editora Atlas, 2009.

VIEIRA, Aline Rodrigues Mendes. **Planejamento e Políticas Públicas de Turismo: análise dos módulos operacionais do Programa de Regionalização do Turismo no Polo São Luís – MA**. Dissertação (mestrado) , Centro de Excelência em Turismo, Mestrado Profissional em Turismo. Universidade de Brasília. Brasília-DF, 2011.

VIEIRA, E. **Intersecção Goiás-Bahia: Cultura popular no vale do Paranã**. 2.ed. Goiânia: Kelps, 2015.

IACIARA, Prefeitura de. **A cidade: História**. Iaciara- GO, 2023. Disponível em: <https://iaciara.go.gov.br/historia/>. Acesso em: 18 de out. 2023.

APÊNDICE A - Catálogo Turístico

Link de acesso ao Catálogo Turístico - Vão do Paranã em Foco:

https://www.canva.com/design/DAF0Gm6QLA4/ddAzk4IfyIhKkcOihtLFFA/view?utm_content=DAF0Gm6QLA4&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=editor